
ARQUIVOS DA PANDEMIA

Resposta do questionário 1

ID da resposta	137
Data de envio	2020-07-05 17:51:48
Última página	6
Idioma inicial	pt-BR
Semente	155232134
Data de início	2020-07-05 14:24:03
Data da última ação	2020-07-05 17:51:48
Endereço IP	191.190.33.197
URL de referência	
Tempo total	12451.2

TERMO E CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto “Arquivos da pandemia: memórias da comunidade Fiocruz”, realizado pela Casa de Oswaldo Cruz. O objetivo desse projeto é constituir um acervo digital por meio da coleta de documentos (em forma de textos, desenhos, fotografias, arquivos de áudio ou vídeo) que registrem experiências dos participantes do projeto no contexto da pandemia do Covid-19. Esse material fará parte do arquivo da Fiocruz, que guarda documentos históricos da instituição desde os tempos de Oswaldo Cruz. O projeto é de livre adesão, aberto a todos(as) os(as) colaboradores(as) da Fiocruz (servidores, terceirizados diretos e indiretos, bolsistas e estagiários), bem como a alunos(as) dos cursos ministrados pela Fundação e a moradores(as) dos territórios vizinhos às unidades da Fiocruz. Sua participação consistirá em inserir na plataforma documentos que deseje compartilhar e responder a questões do formulário. As únicas questões obrigatórias dizem respeito à sua identificação, ou seja, você precisa se identificar para conseguir inserir os documentos e participar do projeto. As outras questões (nove de múltipla escolha e quatro campos livres) tratam de seu regime de trabalho, vida doméstica e sociabilidades/emoções, e são de preenchimento opcional. Por meio delas, a equipe do projeto busca conhecer as condições sob as quais cada um(a) está vivendo a pandemia e traçar o perfil dos (as) participante do projeto. Os documentos depositados na plataforma serão custodiados pelo Departamento de Arquivo e Documentação (DAD) da Casa de Oswaldo Cruz e poderão ser utilizados para o desenvolvimento de projetos de natureza cultural e histórica. Todos os(as) participantes do projeto terão acesso a seus resultados. Ao final do questionário, cada participante pode escolher se autoriza o uso dos documentos e informações compartilhados ou se deseja ser contatado antes de quaisquer usos desses dados. Os documentos depositados serão integrados ao acervo da Fiocruz, o que significa que a instituição poderá utilizá-los, sempre que autorizado por você, não cabendo qualquer cobrança posterior à Fiocruz. Os seus direitos autorais com relação a textos, imagens e vídeos serão sempre respeitados. Todo projeto que envolve seres humanos implica risco em tipos e gradações variados, sendo que nesse caso os riscos são mínimos, já que você tem toda liberdade com relação ao momento em que vai acessar a plataforma e às informações que vai fornecer, podendo ou não autorizar seu uso. Além disso, você pode optar por não permitir a divulgação do seu nome. Caso você se arrependa de ter feito o depósito de algum documento, basta entrar em contato conosco por meio do e-mail ou do telefone informados abaixo e solicitar formalmente a exclusão do mesmo do repositório. O benefício esperado é a constituição de um repositório de memórias da comunidade Fiocruz que possa servir para o desenvolvimento de projetos de natureza cultural, e ser um elemento de fortalecimento da identidade institucional. Caso tenha qualquer dúvida, ou deseje receber uma cópia desse termo de consentimento, basta escrever para o e-mail arquivosdapandemia@fiocruz.br ou ligue para o telefone (21) 3882-9137.

Declaro que concordo em participar do projeto

Contatos institucionais do(s) pesquisador(es) responsável(is) pelo projeto: Luciana Heymann Telefone: (21) 3882-9137 E-mail: luciana.heyman@fiocruz.br Endereço: Av. Brasil, n. 4.036, sala 616, Manguinhos, Rio de Janeiro/RJ O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fiocruz é a instância que valida os procedimentos adotados em projetos que envolvem seres humanos. Contatos: E-mail: cep.epsjv@fiocruz.br Tel: (21) 3865-9797 Endereço: Avenida Brasil, n. 4365 Rio de Janeiro/RJ – CEP 21040-360

Tempo do grupo: TERMO E CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

1204.39

1. IDENTIFICAÇÃO

E-mail e/ou Telefone

Nome

Autorizo a divulgação do meu nome

Não

Idade

45

Sexo

feminino

Natureza do vínculo com a instituição

servidor

Unidade da FIOCRUZ

Casa de Oswaldo Cruz

Informe o nome da sua comunidade

Tempo do grupo: 1. IDENTIFICAÇÃO
148.32

2. SOBRE TRABALHO

Você gostaria de compartilhar um ou mais documentos sobre sua vivência de trabalho durante a pandemia? Se preferir compartilhar uma postagem em suas redes sociais basta copiar o link no campo livre a seguir.

filecount - Você gostaria de compartilhar um ou mais documentos sobre sua vivência de trabalho durante a pandemia? Se preferir compartilhar uma postagem em suas redes sociais basta copiar o link no campo livre a seguir.
0

Se possível, diga alguma coisa sobre o(s) arquivo(s) anexado(s). Seria bom se pudesse nos informar a data, o local ou o contexto do registro

Como a pandemia afetou sua rotina de trabalho?

Se colaborador (servidor, terceirizado ou bolsista)
trabalho remoto (teletrabalho)

Se colaborador (servidor, terceirizado ou bolsista) [Outros]

Fique a vontade para compartilhar suas experiências de trabalho neste momento
<p>Foi muito difícil por vários motivos: tenho déficit de atenção, então, trabalhar em casa com mais 3 pessoas confinadas, conversando, vendo tv etc, me tirava a atenção, então, só conseguia trabalhar de madrugada. Tenho um apartamento muito pequeno, de dois quartos, mas moramos em quatro e tivemos que dividir três cômodos (sala e dois quartos) para quatro pessoas, o som de um ambiente invadindo o outro, como em uma disputa, e isso tudo na cabeça de uma pessoa, eu, que preza pelo silêncio.</p> <p>Outra questão foi a falta de infraestrutura. Eram três pessoas precisando dividir rede de internet e um notebook. Meu filho, de 13 anos, se adaptando ao estudo online, meu marido cursando uma graduação EAD e eu em trabalho remoto. O estresse foi tamanho que fomos obrigados a comprar um smartfone para meu filho e um segundo notebook para a família.</p> <p>Ainda sobre infraestrutura e ergonomia. Não tenho mesa de computador e cadeira apropriados. Foi necessário improvisar uma bancada para o computador e a cadeira usada está muito longe de atender às demandas de correta ergonomia. O Nust/Fiocruz envia várias dicas de saúde do trabalhador, enviou um informativo sobre ergonomia, sei da importância desses cuidados, admiro o cuidado que a Fiocruz tem com seus trabalhadores, mas achei um deboche com minha realidade.</p> <p>Teve também o desafio de conseguir acessar alguns recursos de trabalho online, como plataformas de reuniões. Também desafiador foi ter que trocar mensagem eletrônica para qualquer tipo de necessidade, até aquelas em que, antigamente, levantava-se de sua cadeira e ia perguntar/discutir com o colega da sala ao lado, isso teve um impacto emocional muito grande. Por fim, a dificuldade de ter que continuar trabalhando quando precisa-se 90% estar com o acervo físico em mãos.</p>

Tempo do grupo: 2. SOBRE TRABALHO
2468.65

3. SOBRE A VIDA DOMÉSTICA / FAMILIAR

Você gostaria de compartilhar registros sobre sua vivência doméstica ou familiar nesse momento? Se preferir compartilhar uma postagem em suas redes sociais basta copiar o link no campo livre a seguir.

filecount - Você gostaria de compartilhar registros sobre sua vivência doméstica ou familiar nesse momento? Se preferir compartilhar uma postagem em suas redes sociais basta copiar o link no campo livre a seguir.
0

Se possível, diga alguma coisa sobre o(s) arquivo(s) anexados(s). Seria bom se pudesse nos informar a data, o local ou o contexto do registro

Como a pandemia afetou sua rotina doméstica? [há o mesmo número de pessoas morando em minha casa]
Sim

Como a pandemia afetou sua rotina doméstica? [há mais pessoas morando em minha casa]
Não

Como a pandemia afetou sua rotina doméstica? [há menos pessoas morando em minha casa]
Não

Como a pandemia afetou sua rotina doméstica? [saí da minha casa e estou morando em outro lugar]
Não

Como a pandemia afetou sua rotina doméstica? [estou em isolamento social e isso não me incomoda]
Não

Como a pandemia afetou sua rotina doméstica? [estou em isolamento social e isso me incomoda um pouco]
Sim

Como a pandemia afetou sua rotina doméstica? [estou em isolamento social e isso me incomoda muito]
Não

Como a pandemia afetou sua rotina doméstica? [convivo com pais ou parentes idosos em minha casa]
Sim

Como a pandemia afetou sua rotina doméstica? [convivo com crianças em idade escolar em minha casa]
Sim

Como a pandemia afetou sua rotina doméstica? [continuo fazendo as mesmas tarefas domésticas que fazia antes]
Não

Como a pandemia afetou sua rotina doméstica? [tenho mais tarefas domésticas sob minha responsabilidade]
Sim

Como a pandemia afetou sua rotina doméstica? [tenho menos tarefas domésticas sob minha responsabilidade]
Não

Fique à vontade para comentar mudanças de hábito que ocorreram nesse período (tarefas domésticas / alimentação /atividade física / lazer e passatempo/ horários de sono ou outros aspectos)

Aqui em casa somos 4. Foi muito confuso ficar 4 pessoas o dia inteiro, todos os dias juntos. Tenho uma idosa doente, tenho uma empregada por conta disso. Com a pandemia, pedi para que ela não viesse trabalhar, negociamos antecipação das férias, mas um mês não foi o suficiente. Com muito medo de ter uma outra pessoa em casa, que não sabia se estava sendo rigorosa com as recomendações da OMS, preferi estender seu isolamento em sua casa. Então, tudo o que a empregada doméstica fazia, tive que fazer, trabalhava praticamente o dia inteiro em casa e cuidando de minha mãe, só me sobrava as madrugadas para meus trabalhos remotos da Fiocruz. Foi muito exaustivo, não dava tempo e nem tinha estímulo de fazer qualquer coisa que fosse para mim. Tentei manter uma rotina de 3 vezes por semana fazer alguma atividade física, mas fui vencida pelo desânimo. No segundo mês de isolamento, em abril, meu marido foi demitido, isto nos deixou muito preocupados pois estamos sem perspectiva nenhuma de que ele consiga um outro emprego até que acabe essa pandemia.

Comecei a ter crises de ansiedade, mesmo com acompanhamento psiquiátrico e terapêutico, que se mantiveram por vídeo. Numa das crises, fiquei com o braço todo dormente, com espasmos musculares, parecia que estava tendo um AVC, mas, segundo o médico, foi uma hiperoxigenação, por conta da respiração acelerada. Ouvia nos noticiários que morriam várias pessoas de uma mesma família e meu pânico era eu e meu marido morrermos e meu filho ficar órfão. Também fiquei em pânico com a possibilidade de minha irmã morrer (ela tem câncer) e meu sobrinho, de apenas 8 anos, ficar órfão e eu ter que cuidar dele. Passava o dia inteiro e a noite também pensando só coisas ruins. Precisei voltar a usar medicamento para dormir (já há uns meses antes da pandemia que tinha parado o uso deste tipo de medicamento).

Tentei continuar a fazer atividade física em casa, mas moro em apartamento, o espaço é limitado, e com as dificuldades acabei desistindo de fazer, contribuindo para o aumento das crises de ansiedade. No início do isolamento, comia muito, engordei 3 quilos em um mês, depois, passei a ter náuseas e completa falta de apetite, ficava nervosa pois não conseguia comer, aí minha ansiedade aumentava, formando uma retroalimentação.

Com a flexibilização, após 3 meses sem empregada e sendo obrigada a fazer tudo, no último mês, chamei a empregada a retornar ao trabalho, isto está me ajudando muito, principalmente quanto aos meus compromissos com o trabalho como servidora da Fiocruz.

Nos primeiros dias que ela vinha trabalhar, fiquei de coração apertado, angustiada com medo dela poder trazer o vírus aqui para minha casa, mas a flexibilização está me ajudando a ter menos medo.

Acredito que nunca mais teremos um "normal", mesmo com a vacina. Acredito (sem cientificismo nenhum, afirmo) que este vírus será mutante, assim como o da gripe, a cada ano, ele virá com uma mutação. Acho que nosso futuro está condenado a doenças endêmicas e pandêmicas, acho que nossa política será cada vez mais difícil e desigual para a população pobre e temo muito (pois acredito que irá acontecer) pelo desmonte do SUS. Fiz a opção de ter somente um filho e, hoje, não me arrependo nem um pouco. Hoje, acho que não teria nenhum. Tenho perspectivas de um futuro tenebroso de se viver em todos os sentidos: meio-ambiente, saúde, violência, política e pessoas cada vez mais egoístas e desumanas. Algumas pessoas acreditam que esta pandemia trouxe mais solidariedade, as pessoas estão se ajudando, compartilhando mais, mas, na minha opinião, faz isso quem já tem boa índole, o mau caráter, continuará sendo mau caráter, o egoísta, continuará sendo egoísta, a pandemia não mudará o caráter e índole ninguém. Porém, com o desemprego, fez com que muitas pessoas se reinventassem em seus serviços, mostrando esse potencial do ser humano. Muito me preocupa também o aumento expressivo do desemprego e da falência de muitas microempresas, o cenário econômico como um todo.

Tempo do grupo: 3. SOBRE A VIDA DOMÉSTICA / FAMILIAR

7329.84

4. SOCIABILIDADES E EMOÇÕES

Você gostaria de compartilhar registros que expressem suas relações pessoais ou emoções mais frequentes nesse período? Se preferir compartilhar uma postagem em suas redes sociais basta copiar o link no campo livre a seguir.

filecount - Você gostaria de compartilhar registros que expressem suas relações pessoais ou emoções mais frequentes nesse período? Se preferir compartilhar uma postagem em suas redes sociais basta copiar o link no campo livre a seguir.

0

Se possível, diga alguma coisa sobre o(s) arquivo(s) anexados(s). Seria bom se pudesse nos informar a data, o local ou o contexto do registro

Relação com a família

me sinto mais próximo

Relação com amigos

me sinto mais distante

Relação com movimentos sociais
acompanho com mais interesse
Relação com congregação religiosa
não tenho relação com congregações religiosas
Relação com redes sociais digitais
Passo mais tempo nas redes sociais
Se quiser, compartilhe seu perfil colando o link para a sua página no FB, Instagram ou Twitter:
██
Sobre o risco de contaminação pelo corona vírus
sinto muito medo
Fique à vontade para relatar como superou a doença e quais as maiores preocupações e desafios enfrentados:
Tempo do grupo: 4. SOCIABILIDADES E EMOÇÕES
327.78

5. FINALIZAÇÃO

Caso queira comentar algo mais sobre esse período ou compartilhar documentos sobre aspectos que não foram mencionados, use esse espaço à vontade.
<p>Acrescento que este período me fez refletir sobre alguns aspectos, tais como:</p> <p>Olhar mais de perto para o desempenho do meu filho no aprendizado escolar, para desenvoltura dele com plataformas digitais, para os interesses e desinteresses dele e ter mais contato de maneira geral com ele.</p> <p>Me fez refletir sobre momentos em que achei que a vida não valia à pena, que o "mundo" é muito cruel e na quantidade de vezes que desejei que caísse um meteoro e que a humanidade fosse extinta. Nesta pandemia, interpretei que o meteoro é o Covid, e me arrependi muito de ter desejado isso, pois na verdade queria que o mundo acabasse, mas sem dor, sem sofrimento e essa pandemia está trazendo muito sofrimento.</p> <p>Também refleti sobre a quantidade de coisas que acumulamos, principalmente roupas e sapatos, hoje, todos estocados, sem uso, dentro dos armários. Como precisamos de muito menos do que realmente temos.</p>
Termo de concordância
Estou de acordo com a guarda das informações e documentos submetidos e com os usos acadêmicos e culturais que possam ser dados a eles, respeitadas as condições de identificação assinaladas no item 2.
Tempo do grupo: 5. FINALIZAÇÃO
972.18